

Bancada do Prona atua na Câmara como clone de Enéas

RENATO COSTA

RECORDISTA DE VOTO EM TODO O PAÍS, O LÍDER ESTRÉIA COM DISCURSO RÁPIDO, CONFUSO E COM CRÍTICAS AO GOVERNO

Renata Giraldi

Eles chamam a atenção pela sincronia de movimentos, as fisionomias permanentemente circunspectas e por andarem sempre juntos e emparelhados. É a bancada do Prona.

Os deputados do Prona, liderados pelo recordista em votos Enéas Carneiro (SP), são silenciosos e de poucos amigos. O tom do discurso deles é comandado pelo deputado-médico e segue o estilo de campanha: rápido, crítico e com palavras escolhidas a dedo no dicionário.

Enéas discursou ontem. Tão rapidamente que mal foi compreendido pelos poucos deputados presentes no plenário. "Sinceramente? Não entendi uma palavra do que ele disse", comentou um par-



TODOS juntos no plenário: Elimar Damasceno, Enéas, Irapuá Teixeira e Amauri Robledo

lamentar, que disse estar distraído no momento do discurso.

Em seu discurso, o deputado, que conseguiu 1,5 milhão de votos em São Paulo, lembrou sua votação. Mas se concentrou em criticar a subserviência econômica do governo, a qual considera a responsável pelas dificulda-

des do País.

"É hora de dizer basta a esse modelo putrefeito (pode), infecto e nauseabundo (repugnante). É hora de declarar a independência econômica do Brasil", bradou Enéas, aos berros, sendo acompanhado atentamente por seus colegas de bancada.

Minutos depois de discursar na tribuna, Enéas mandou que o departamento de taquigrafia da Câmara (que acompanha discursos e apartes feitos no plenário) não divulgasse seu texto. Segundo assessores, ele pretende fazer algumas modificações. Não foram divulgadas quais.